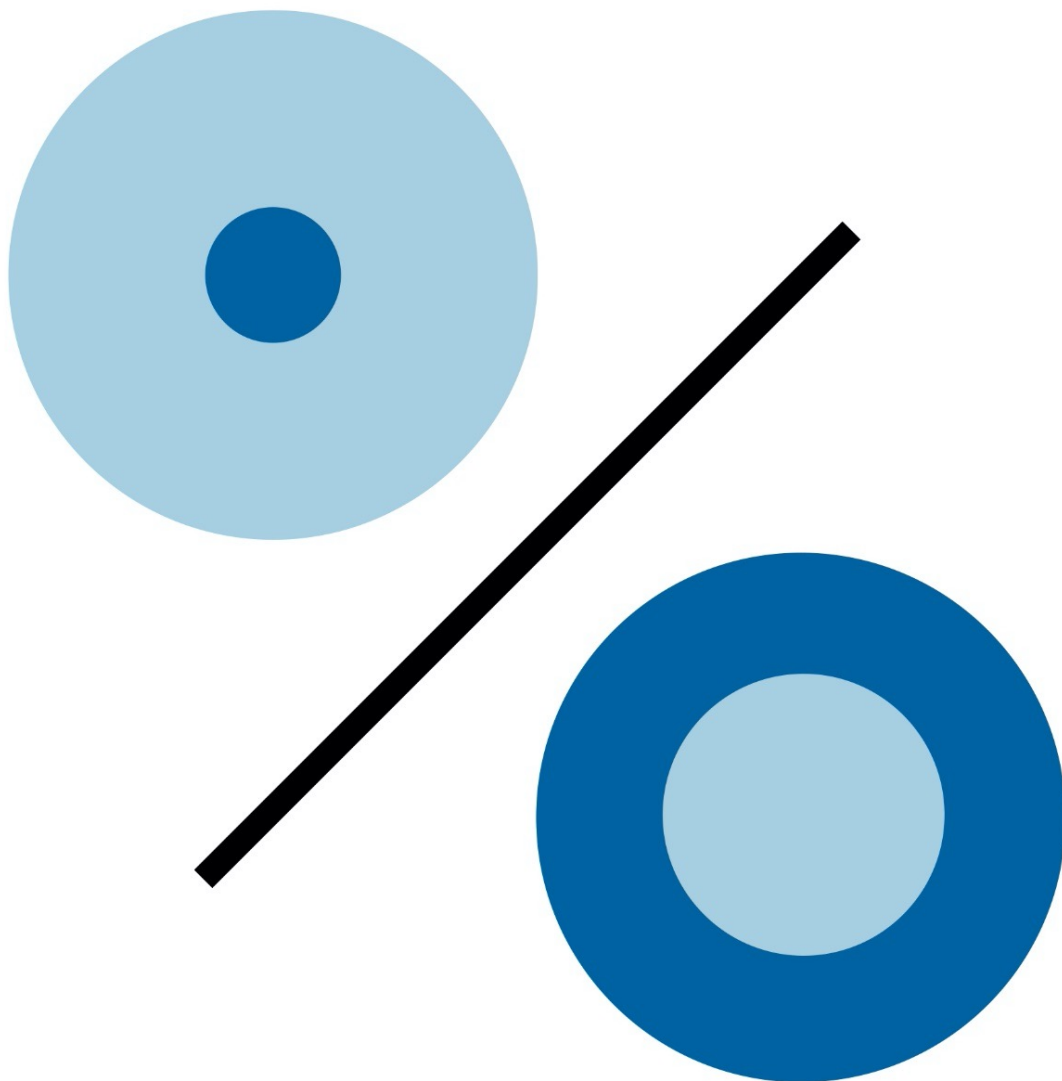


Sondagem
ICS / ISCTE

Janeiro 2022
Eleições Legislativas



ÍNDICE

1. Ficha técnica	2
2. Intenção direta de voto em eleições legislativas	3
3. Os “indecisos”	4
4. A “certeza de ir votar”	5
5. Como diferentes grupos tencionam votar.....	6
5.1 Sexo	6
5.2 Instrução.....	7
5.3 Idade.....	8
6. Intenção de voto após imputação de indecisos	9

1. Ficha técnica

Este relatório baseia-se numa sondagem cujo trabalho de campo decorreu entre os dias **18 e 24 de janeiro de 2022**. Foi coordenada por uma equipa do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa (ICS-ULisboa) e do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), tendo o trabalho de campo sido realizado pela GfK Metris. O universo da sondagem é constituído pelos indivíduos, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 18 anos e capacidade eleitoral ativa residentes em **Portugal Continental**. Os respondentes foram seleccionados através do método de quotas, com base numa matriz que cruza as variáveis Sexo, Idade (4 grupos), Instrução (3 grupos), Região (Regiões NUTII) e Habitat/Dimensão dos agregados populacionais (5 grupos). A partir de uma matriz inicial de Região e Habitat, foram seleccionados aleatoriamente **131 pontos de amostragem** onde foram realizadas as entrevistas, de acordo com as quotas acima referidas.

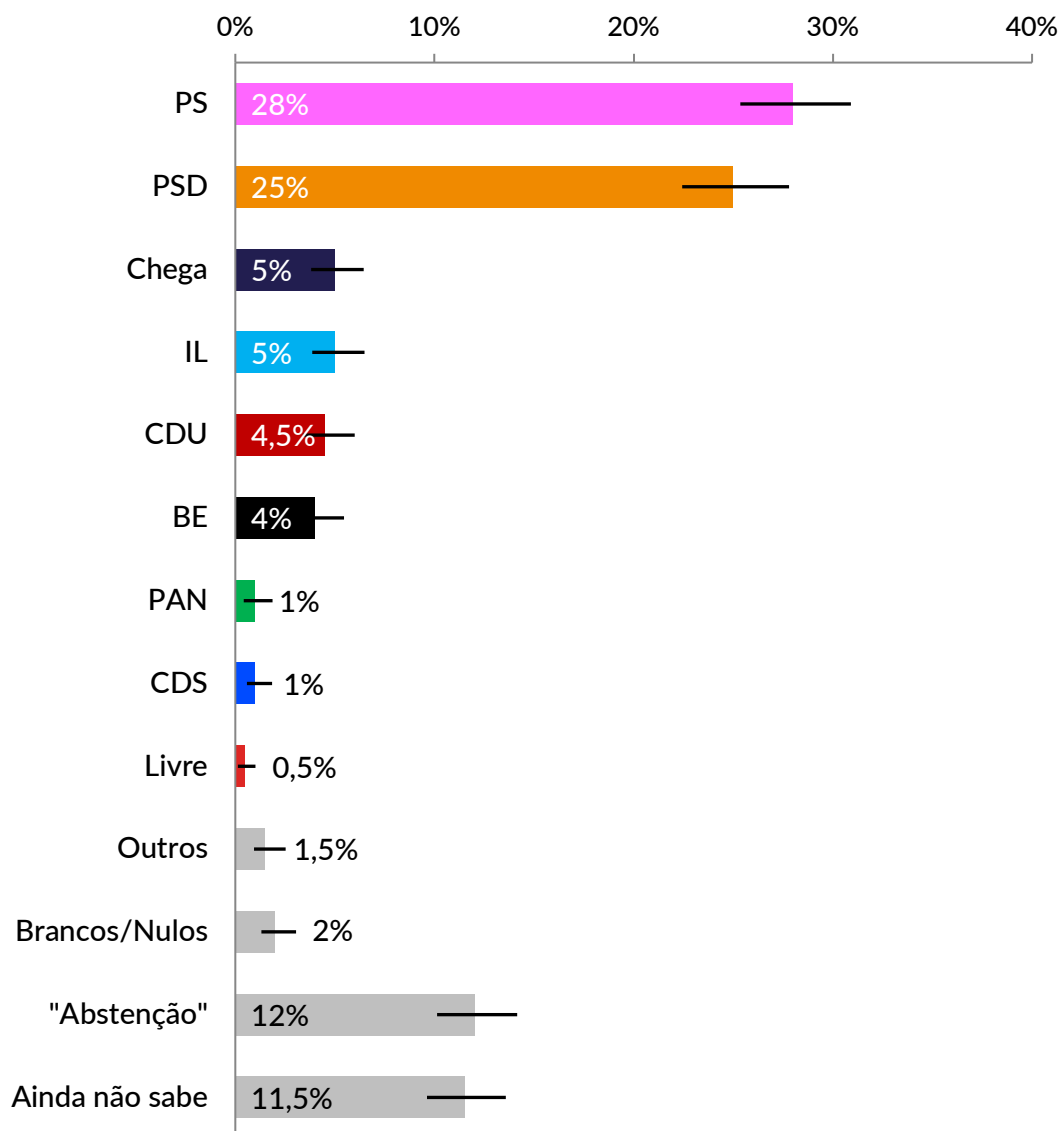
A informação foi recolhida através de entrevista direta e pessoal na residência dos inquiridos, em sistema CAPI, e a intenção de voto recolhida recorrendo a simulação de voto em urna. Foram realizadas 3663 tentativas de contacto, das quais se apurou que 259 correspondiam a situações não elegíveis. Foram obtidas **1003** entrevistas válidas (taxa de resposta de 30%, taxa de cooperação de 44%). O trabalho de campo foi realizado por 43 entrevistadores, que receberam formação adequada às especificidades do estudo. Todos os resultados foram sujeitos a ponderação por pós-estratificação de acordo com a frequência de prática religiosa e a pertença a sindicatos ou associações profissionais dos cidadãos portugueses residentes no Continente com 18 ou mais anos, a partir dos dados da vaga mais recente do *European Social Survey* (Ronda 9). A margem de erro máxima associada a uma amostra aleatória simples de 1003 inquiridos é de +/- 3,1%, com um nível de confiança de 95%.

Para mais informações sobre a metodologia destas sondagens, em particular sobre como interpretar as barras de erro associadas às estimativas, pós-estratificação amostral e a metodologia aplicada para lidar com “indecisos” e não-respostas em questões sobre intenção de voto, consultar o nosso site.

2. Intenção direta de voto em eleições legislativas

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro?

% em relação ao total da amostra



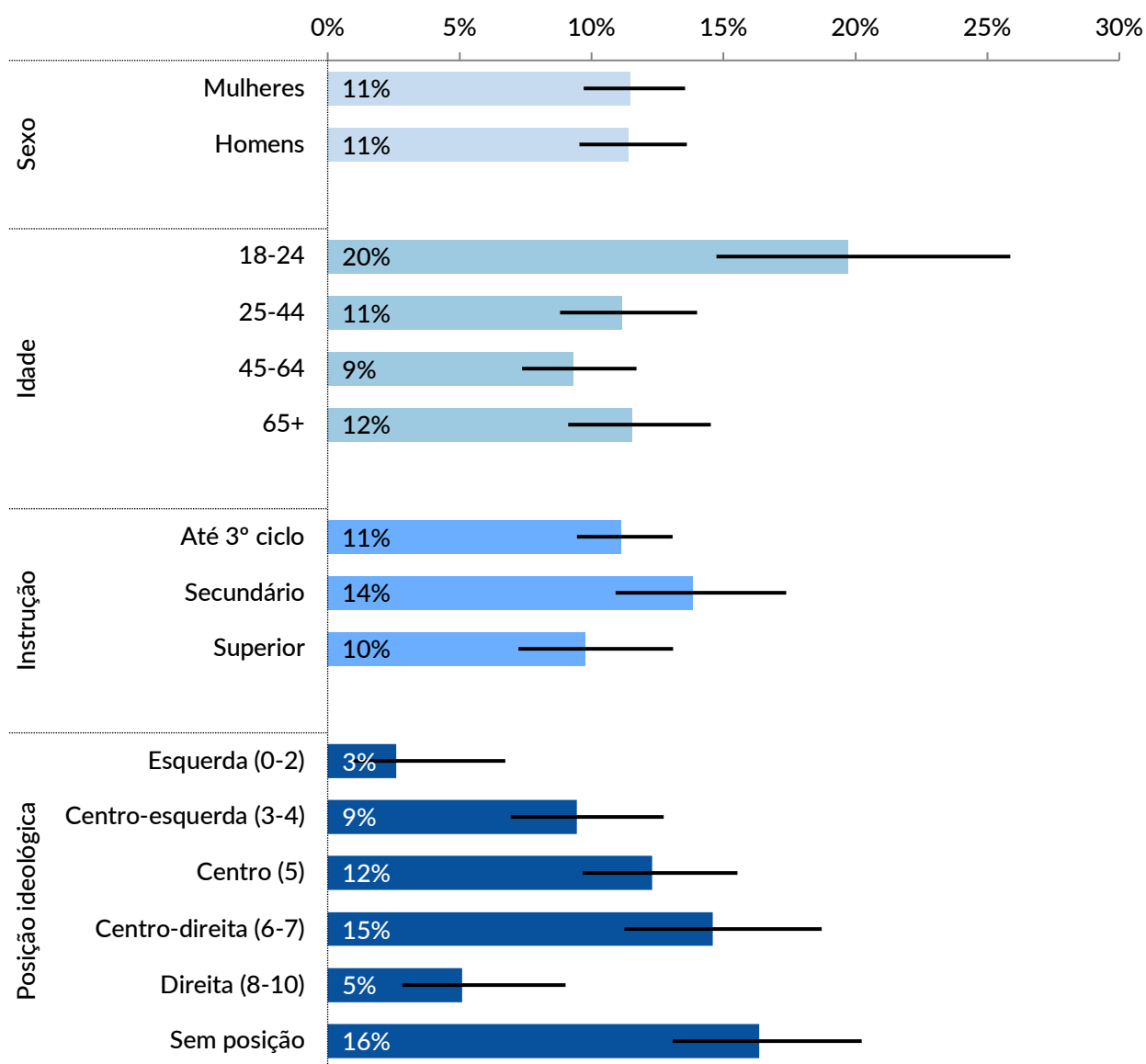
Recolha: 18 a 24 de janeiro de 2022. Valores são arredondamentos, soma pode ser diferente de 100%. "Abstenção" inclui indivíduos que afirmam não tencionar votar nas próximas eleições ou que respondem "em geral nunca voto" numa pergunta sobre comportamento passado. CI 95% (Wilson)

Questionados sobre como tencionam votar nas próximas eleições legislativas, cerca de 11,5% dos inquiridos afirmaram ainda não saber. Neste inquérito, 12% dos inquiridos são contabilizados como "abstencionistas", o que significa que afirmaram que não costumam votar e/ou não tencionam votar nesta eleição. Importa notar que **este valor não é diretamente comparável com possíveis valores oficiais de abstenção eleitoral**: os abstencionistas têm menor propensão a responder a estudos de opinião, a intenção de não votar tende a não ser plenamente assumida e a abstenção oficial é superior à abstenção "real" (devido ao fenómeno da chamada "abstenção técnica"). Para além dos partidos listados no gráfico, houve também inquiridos que declararam intenções de voto nos seguintes partidos: Ergue-te!; ADN; PCTP/MRPP; JPP; Aliança; MAS; MPT; Volt Portugal; e RIR.

3. Os “indecisos”

Respostas "Ainda não sei em que partido vou votar" na questão sobre intenção de voto

% em relação ao total dos inquiridos em cada grupo



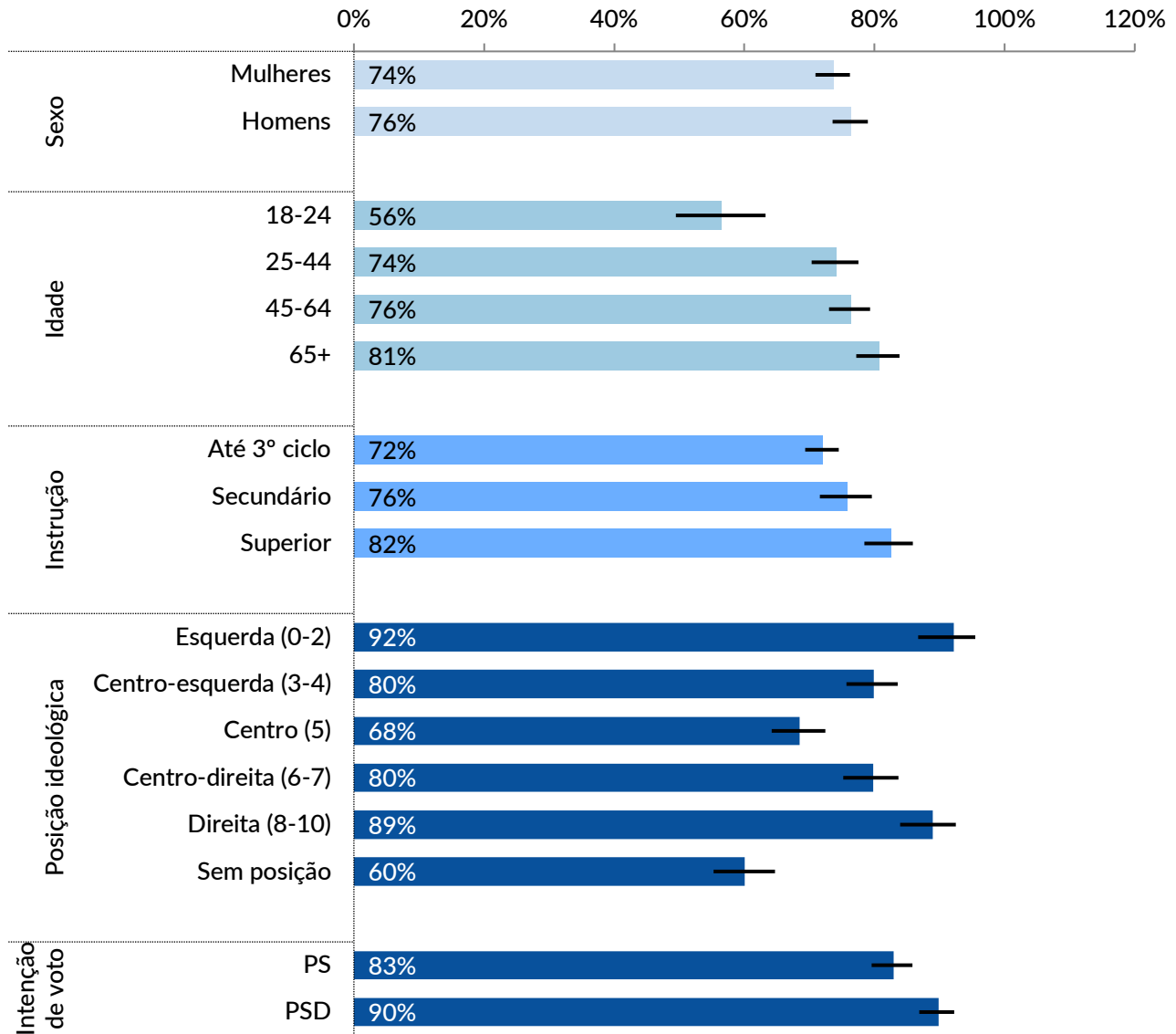
Recolha: 18-24 janeiro 2022. CI 83,4% (Wilson)

A indecisão sobre em que partido irão votar é significativamente superior entre os mais jovens — com idades entre os 18 e os 24 anos — do que entre os restantes grupos etários. Para além disso, os indivíduos que se situam ideologicamente nas posições mais extremas (0-2 e 8-10, numa escala de 0 — esquerda a 10 — direita) dizem-se significativamente menos indecisos em comparação com os que têm posições mais centristas e com os que não se posicionam ideologicamente. Não há diferenças entre homens e mulheres no que diz respeito à sua propensão para responderem que ainda não sabem em que partido vão votar, e também não há diferenças estatisticamente significativas entre diferentes grupos definidos pelo seu grau de instrução.

4. A “certeza de ir votar”

Escolheram "De certeza que vai votar", em resposta à pergunta "Relativamente a estas eleições, qual das seguintes frases se aplica melhor ao seu caso?"

% em relação ao total dos inquiridos em cada grupo



Recolha: 18-24 janeiro 2022. CI 83,4% (Wilson)

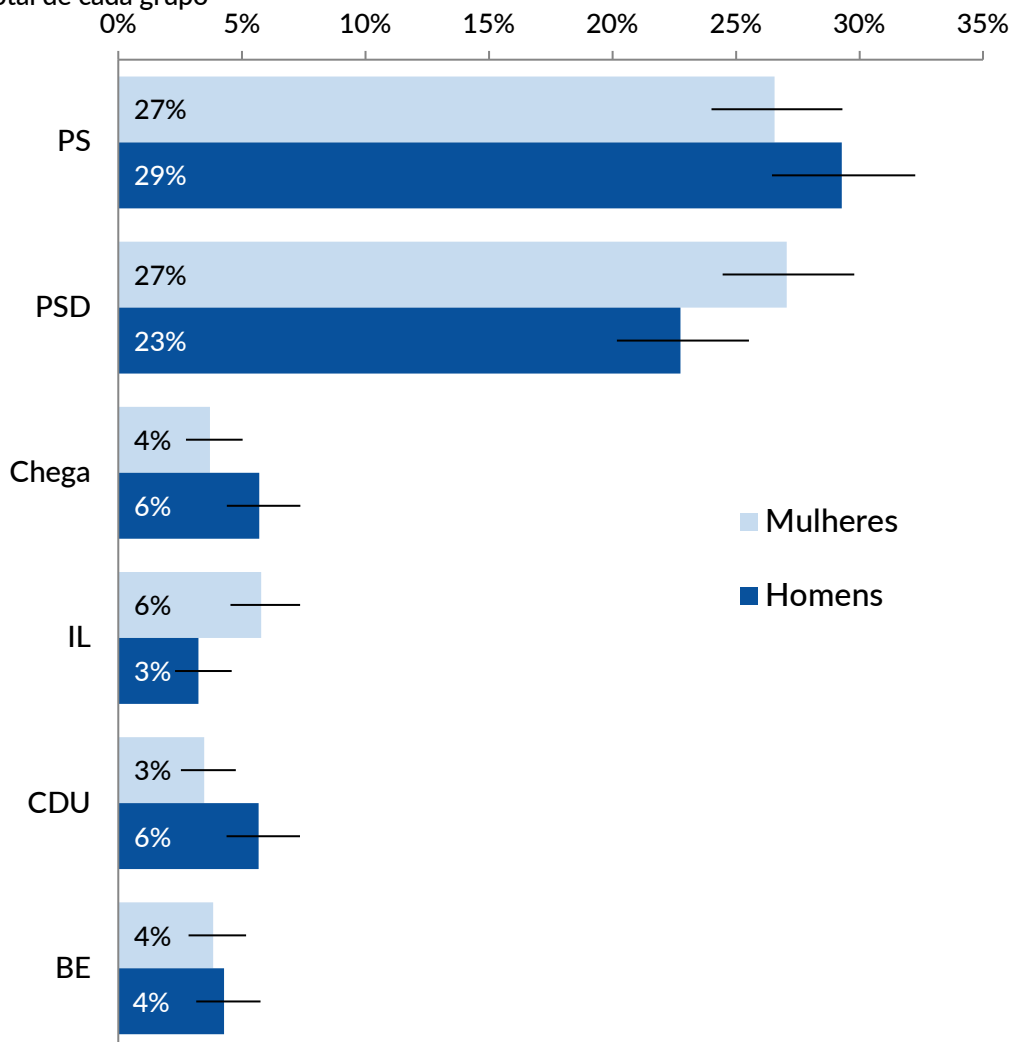
Entre os inquiridos mais jovens, entre os 18 e os 24 anos, a proporção dos que dizem “ter a certeza que vão votar” é significativamente inferior às dos restantes grupos etários. O mesmo fenómeno ocorre entre os inquiridos que completaram o 3º ciclo do ensino básico em comparação com os que completaram o ensino superior. Quanto mais extrema a posição ideológica dos eleitores – para a esquerda ou para a direita –, maior a propensão para responderem que “têm a certeza que vão votar”. Finalmente, entre os inquiridos que dizem tencionar votar no PSD a proporção que afirma “ter a certeza que vai votar” é ligeiramente superior à proporção correspondente entre os que dizem tencionar votar no PS. Não há diferenças entre homens e mulheres no que diz respeito à sua propensão para responderem “ter a certeza que vão votar” nas próximas eleições.

5. Como diferentes grupos tencionam votar

5.1 Sexo

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro?

% em relação ao total de cada grupo



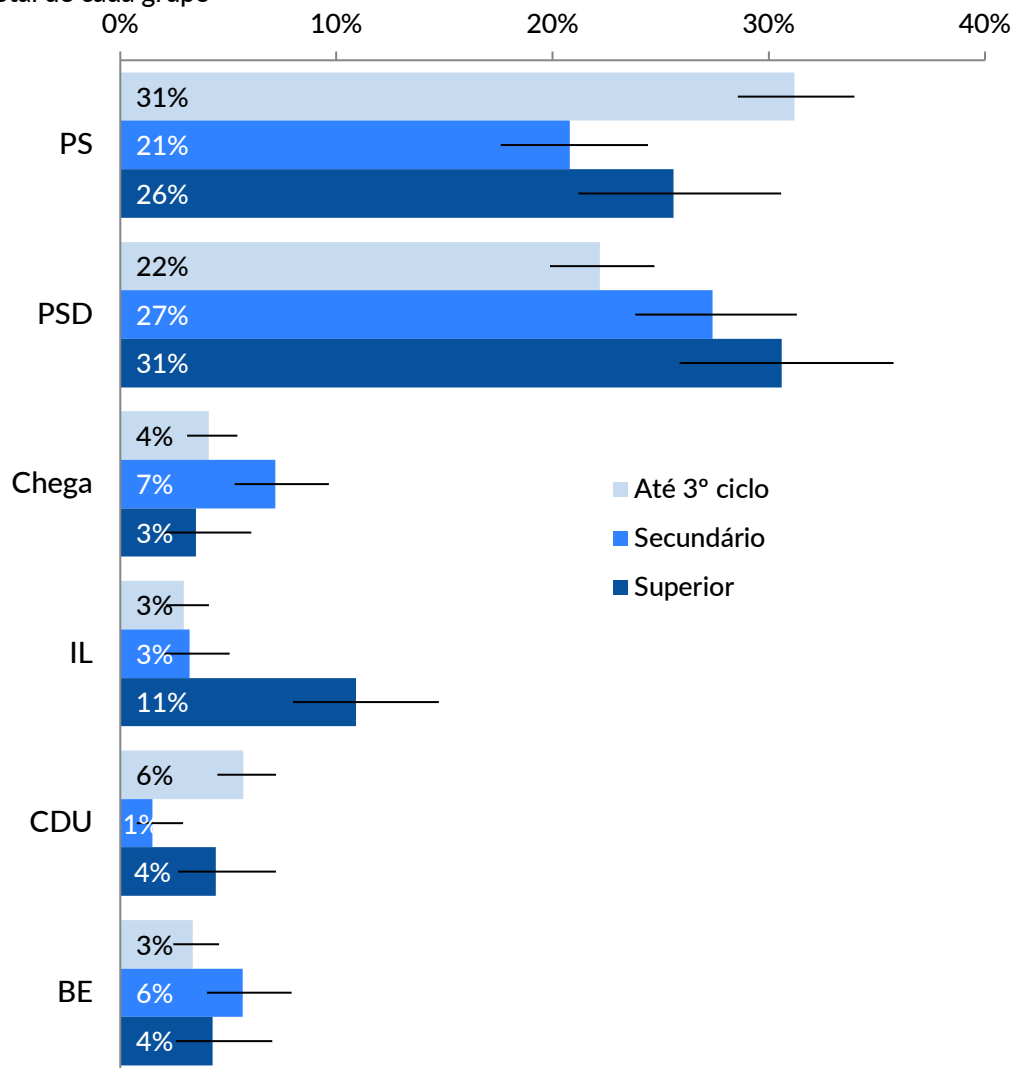
Recolha : 18-24 janeiro de 2022. CI 83,4% (Wilson)

Não há diferenças significativas entre homens e mulheres no que diz respeito à maneira como distribuem as suas intenções de voto pelos seis maiores partidos nesta sondagem. Contudo, na amostra, a IL e o PSD recolhem uma maior preferência entre as mulheres, enquanto o Chega e a CDU acolhem intenções de voto comparativamente mais altas entre o eleitorado masculino.

5.2 Instrução

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro?

% em relação ao total de cada grupo



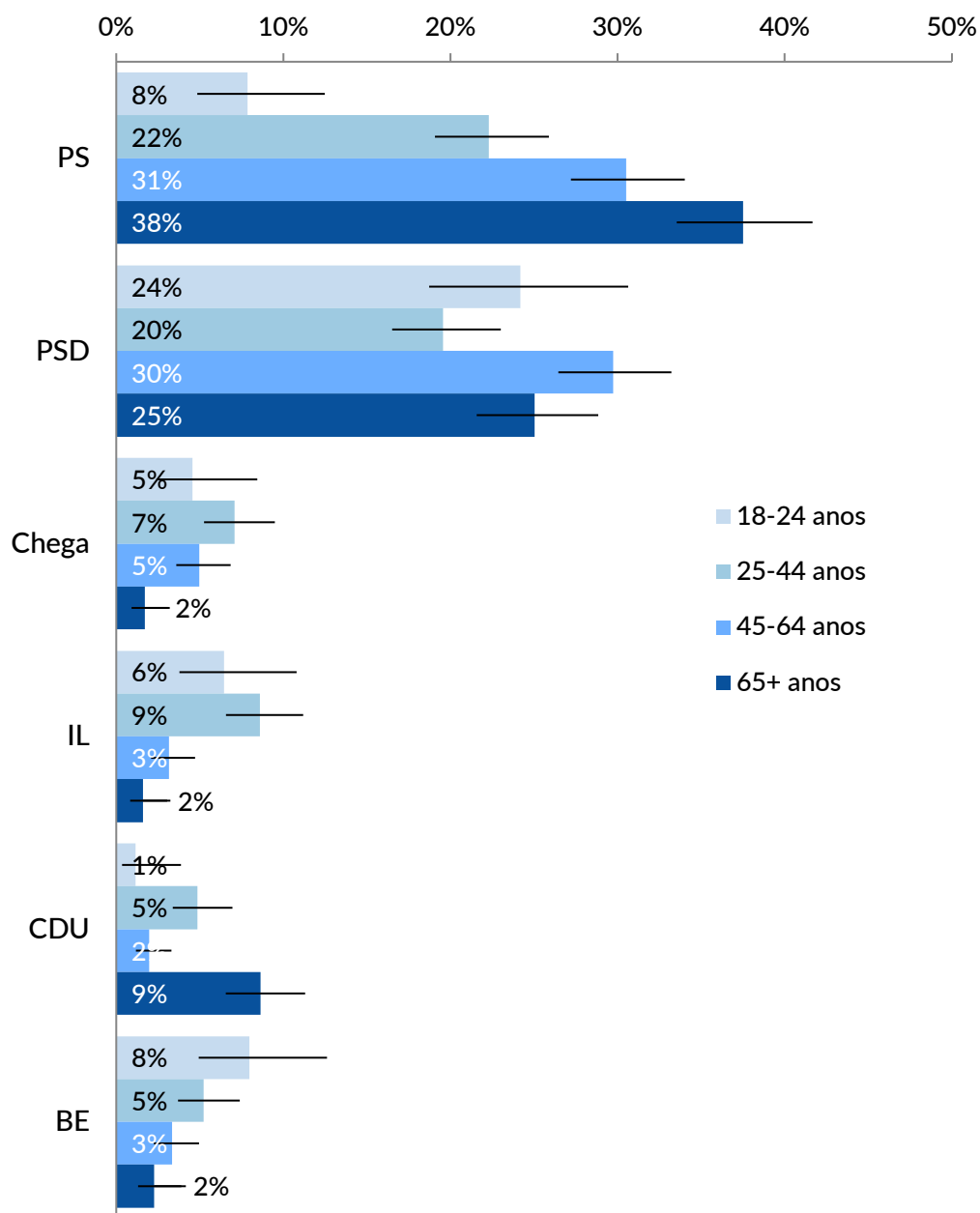
Recolha 18-24 janeiro 2022. CI 83,4% (Wilson)

O PS recebeu mais intenções de voto dos indivíduos que apenas completaram o 3º ciclo. O mesmo fenómeno ocorre com a CDU, enquanto o Chega recebeu mais intenções de voto por parte dos indivíduos que completaram o ensino secundário. O PSD teve significativamente mais apoio entre os licenciados do que entre os que só completaram o 3º ciclo. A relação entre escolaridade e intenção de voto é a particularmente forte para a IL, cujo apoio dependeu em grande medida dos que completaram o ensino superior.

5.3 Idade

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro?

% em relação ao total de cada grupo



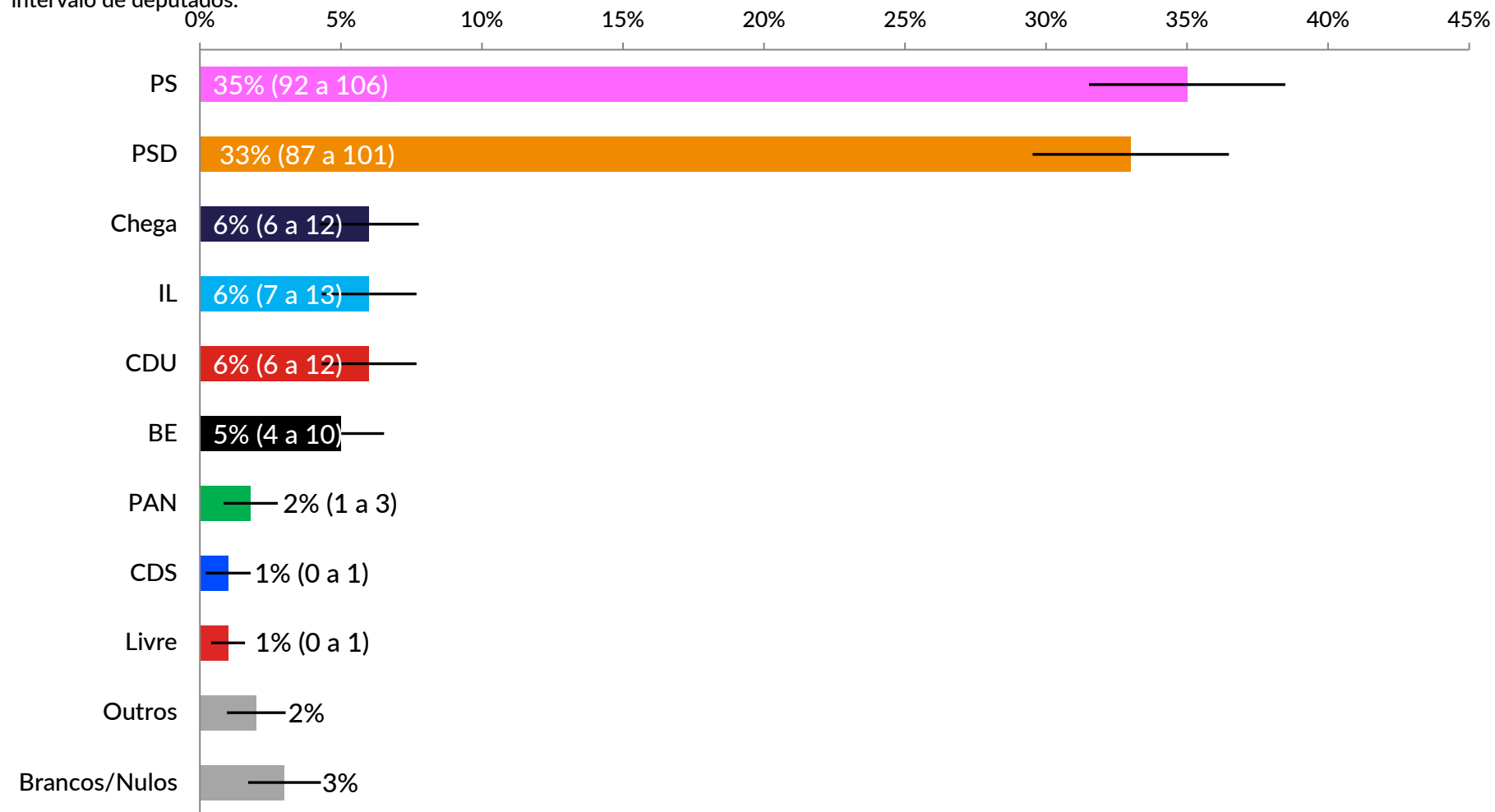
Recolha: 18-24 janeiro 2022. CI 83,4% (Wilson)

PS e CDU obtiveram nesta sondagem muito mais apoio junto do eleitorado mais idoso (65 anos ou mais) do que entre os mais jovens (18-24), em contraste com o BE, que recolheu mais votos entre os mais jovens (18-24 anos). A relação entre a idade e a intenção de votar no PSD é muito menos clara, apesar de as intenções de voto no PSD terem sido comparativamente menores no escalão 25-44 anos, em contraste com o Chega e com a Iniciativa Liberal.

6. Intenção de voto após imputação de indecisos

Como tenciona votar nas próximas eleições legislativas de 30 de janeiro?

% em relação ao total de intenções de voto válidas, brancos e nulos, após imputação de indecisos e recusas; entre parêntesis, intervalo de deputados.



Recolha: 18 a 24 de janeiro de 2022. Valores são arredondamentos, soma pode ser diferente de 100%. CI 95% (Wald). Partidos ordenados segundo o número absoluto de intenções de voto obtidas, após ponderação pós-amostal.

Para fins de comparação das intenções de voto obtidas com o formato convencional da distribuição de votos num ato eleitoral foi preciso, para além de excluir a “abstenção”, lidar com os 11,5% de inquiridos que declararam ainda não saber em quem tencionavam votar. A opção seguida aqui foi a de utilizar uma metodologia de imputação. Simplificando, isso implica atribuir aos “indecisos” uma intenção de voto em cada partido, branco/nulo ou uma intenção de não votar, com base numa comparação entre algumas das suas características (sexo, idade, instrução e posicionamento na escala esquerda/direita) e as características daqueles que declararam uma intenção de voto ou de abstenção no inquérito. Após este procedimento, verifica-se que o PS (35%) recebeu mais intenções de voto válidas do que o PSD (33%). Contudo, essa vantagem não é estatisticamente significativa: tomando em conta as margens de erro associadas a cada estimativa, estes valores significam para o PS um intervalo entre 32% e 38% e para o PSD entre 30% e 36%. **Por outras palavras, não é possível inferir destes resultados qual dos dois partidos teria maiores intenções de voto entre a população-alvo do inquérito à data do trabalho de campo.**

A grande e significativa distância seguem-se o Chega, a Iniciativa Liberal e a CDU, com cerca de 6% das intenções de voto (um intervalo aproximadamente entre 4% e 8%). É impossível dizer-se qual destes partidos teria maiores intenções de voto entre a população-alvo do inquérito à data do trabalho de campo. Mesmo o BE, que no inquérito teve uma proporção inferior de intenções de voto válidas (5%, aproximadamente entre 3% e 7%), não tem uma diferença estatisticamente significativa em relação aos restantes três partidos.

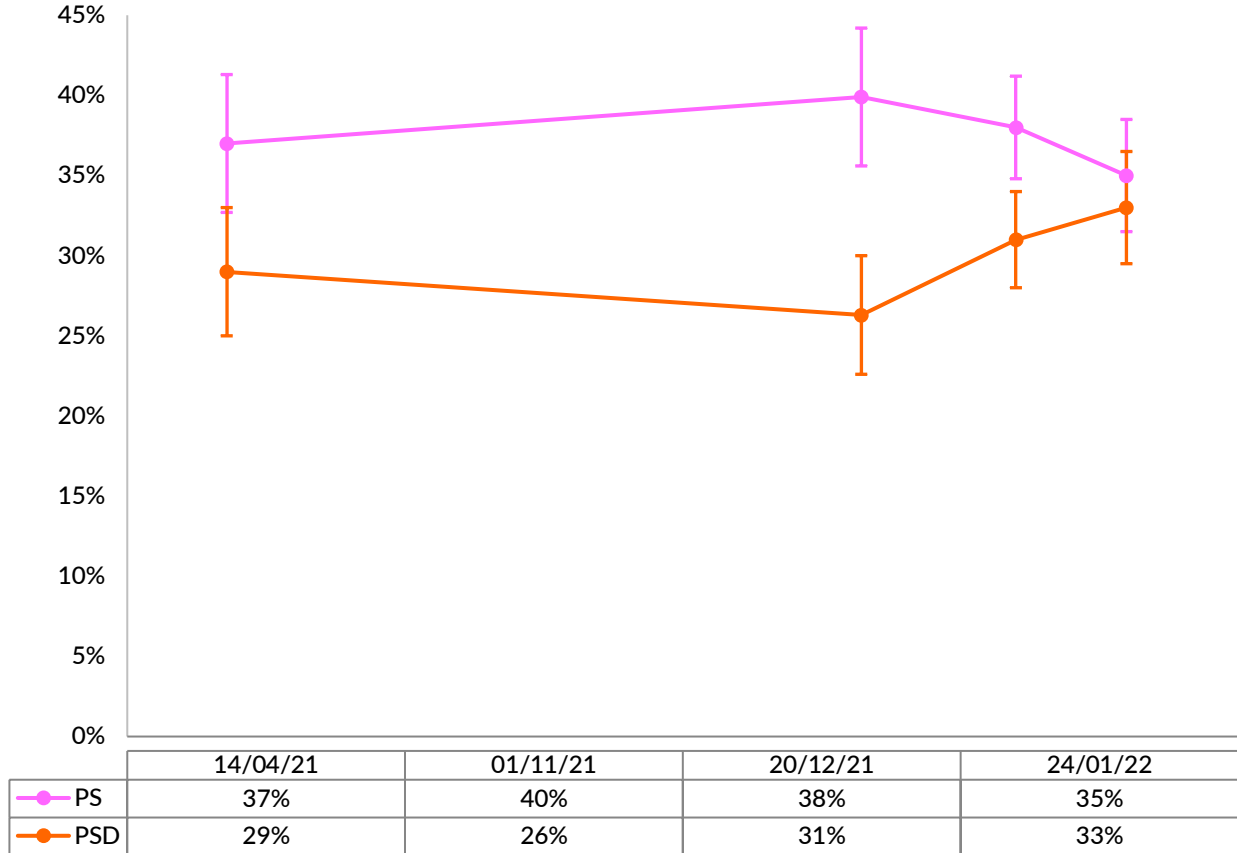
Seguem-se o PAN (2%, entre 1% e 3%) e, finalmente, o CDS-PP e o Livre, ambos com 1%. Nenhum outro partido atingiu 1% de intenções de voto no inquérito após se excluírem os abstencionistas e se imputarem indecisos, limiar que, a nível nacional, se estima dar 50% de probabilidade de eleger um deputado com o sistema eleitoral vigente. As projeções de deputados apresentadas no gráfico tomam em conta a relação entre os resultados a nível nacional e os resultados em cada círculo eleitoral observada em eleições anteriores.

É fundamental ter em consideração que o trabalho de campo desta sondagem terminou a seis dias das eleições, isto é, no dia 24 de Janeiro. Deste modo, estes resultados não podem ser interpretados como previsões de um futuro resultado eleitoral, mas sim como meras estimativas das intenções de voto – apresentadas de forma comparável com um resultado eleitoral – à data da realização do trabalho de campo.

Intenção de voto PS e PSD em eleições legislativas nas sondagens ICS/ISCTE 2021/22, excluindo abstenção e após imputação de indecisos e recusas

% em relação ao total de respostas válidas + brancos/nulos

Datas do último dia de recolha



Este gráfico mostra a evolução das estimativas de intenção de voto no PS e no PSD nas últimas quatro sondagens, com os respetivos intervalos de confiança. Depois de a vantagem do PS sobre o PSD se ter ampliado de Abril para Novembro de 2021, os últimos dois meses mostram uma contínua redução dessa vantagem, até ao ponto de, neste estudo, já não ser possível inferir qual dos partidos recolhia mais intenções de voto entre a população à data da realização do inquérito.

